

## VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE CANA PARA 2018 CHEGA A 64,97 BILHÕES

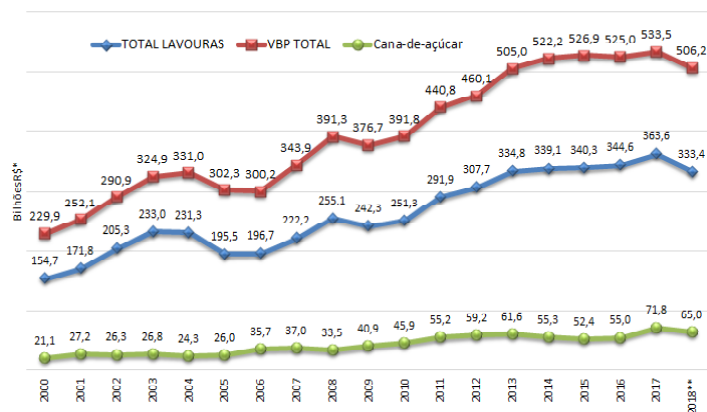
Na primeira estimativa para o VBP da cana para 2018 a indicação é de queda de 9,57% frente ao valor de 2017 que ocorre em função da queda nos preços do açúcar no mercado interno e externo.

Os prognósticos para a safra de 2018, divulgados pela Conab e IBGE, indicam que 2018 poderá ter uma safra de grãos menor do que neste ano. A Conab projeta redução percentual média de cerca de 5% e o IBGE de 8,9%. Em valores absolutos, a Conab projeta valores entre 223,3 milhões de toneladas e 227,5 milhões de toneladas, enquanto que o IBGE projeta safra de 220,2 milhões de toneladas. Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2018 está estimado em R\$ 506,155 bilhões, 5,13% abaixo do obtido em 2017 que fora R\$ 533,52 bilhões. Para 2017 o VBP ainda aponta um crescimento de 1,62% sobre o ano anterior.

O resultado das lavouras corresponde a R\$ 333,424 bilhões e o da pecuária a R\$ 172,731 bilhões. Em 2018 o total das lavouras tende a ter queda de 8,30% em relação a 2017 enquanto que neste ano a projeção ainda é de alta de 5,50% sobre o ano passado. O valor total da pecuária tende a ter um crescimento de 1,65% em 2018 enquanto que neste ano a queda deve ser de 5,78%.

De uma lista de produtos que deve apresentar resultados mais favoráveis em 2018 destacam-se apenas o trigo, com aumento real de 25,01%. Culturas mais tradicionais como o milho, o café e a soja tendem a ter quedas respectivas de

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL

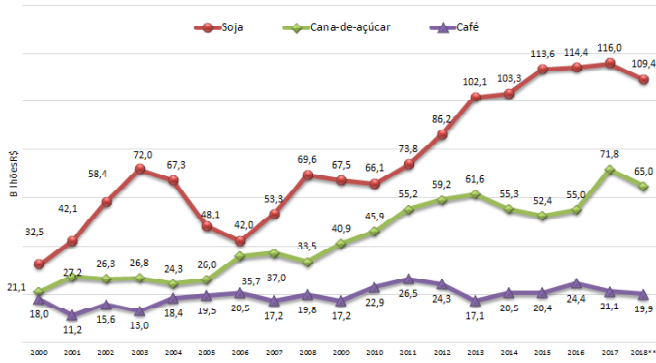


Fonte: IBGE/FGVDADOS/Cepea-Esaiq-USP/Conab. Elaboração: SPA/MAPA. \*\* Projeção 2018

16,08%, 5,41% e 5,70% em 2018. Em 2017 as projeções para estas três culturas são respectivamente de +14,17%, -13,61% e +1,43%. Em 2018 o valor da produção de soja, de R\$ 109,37 bilhões, corresponde a 32,80% do VBP total das lavouras, o da cana responde por 19,48%, o café 5,98% e o milho 11,85%. Para 2017 a representatividade destas culturas é respectivamente de 31,90%, 19,76%, 5,80% e 12,95%.

A atualização de outubro sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 30,61% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2017 e 2016. Um recuo de 2,74 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em setembro deste ano. Com os dados atualizados de outubro, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 55,00 e R\$ 71,82 bilhões, um valor de R\$ 16,83 bilhões a mais que estimado no ano anterior.

## VBP Pecúária - por produto



De modo geral o valor total do VBP deve crescer 1,62% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 525,00 para R\$ 533,52 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana que é o segundo maior produto em VBP. De 2017 para 2018 o vetor é invertido, passando a uma baixa de 5,13% frente a estimativa de R\$ 506,15 bilhões.

O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 5,50% com a atualização outubro onde deve passar de R\$ 344,64 para R\$ 363,58 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes. Em 2018 deve haver uma queda de 8,30% frente

Valor Bruto da Produção da Cana-de-Açúcar					
Ano	Var[%]	Valor	Ano	Var[%]	Valor
1989	-	18,94	1989	-	21,73
1990	7,02	20,27	2004	-9,29	24,29
1991	0,14	20,29	2005	7,05	26,01
1992	7,10	21,73	2006	37,31	35,71
1993	-15,39	18,39	2007	3,56	36,98
1994	18,39	21,77	2008	-9,53	33,46
1995	-4,81	20,72	2009	22,35	40,93
1996	14,00	23,63	2010	12,22	45,93
1997	6,69	25,21	2011	20,27	55,25
1998	1,56	25,60	2012	7,20	59,22
1999	-22,71	19,79	2013	4,02	61,60
2000	6,51	21,07	2014	-10,21	55,31
2001	29,29	27,25	2015	-5,34	52,36
2002	-3,39	26,32	2016	5,06	55,01
2003	1,75	26,78	2017*	30,61	71,84
			2018**	-9,57	64,97


Valores em R\$ Bilhões. Fonte: Ministério da Agricultura. Elaboração: SAFRAS & Mercado  
\* Projeção para o fim do ano

a estimativa de R\$ 333,42 bilhões para o período. Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 61,60 bilhões. De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 10,70%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é revertida para um crescimento de 16,62% desde 2013. Com as novas estimativas de 2018, este crescimento acumulado deverá ser reduzido para a faixa de 5,47%.

## Volume programado para desembarque nos portos do país sobe 15% na terceira semana de novembro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 16 de novembro, a fila de navios programado para importação de etanol caiu 73% na semana e 64% no mês. Na terceira semana de novembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma baixa de 85,70% em relação a semana anterior, chegando a 19,59 mil metros cúbicos, dividido entre 6 navios. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de queda proporcional, na faixa de 81,69% frente ao volume de 106,65 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela décima semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 15,00 mil metros cúbicos, representa 76,81% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

porto concentrava 35,28% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 68,86% em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 9,39 mil metros cúbicos, representa 48,10% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 22,60% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma queda de 69,56% no volume para embarque agendados. Os portos de Santos, Maceió, Salvador e Paranaguá não apresentam volumes agendados para importação de etanol durante a terceira semana de novembro.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 30,81 mil metros cúbicos, dividido entre 1 navio, um montante bem abaixo ao que era observado na semana anterior para o número de navios e 15,52% superior ao volume agendado de embarque na semana onde, até então, 26,67 mil metros cúbicos estavam agendados. No mês existe uma baixa de 57,39% frente ao montante de 72,30 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos concentra 100% dos embarques, pela terceira semana consecutiva.

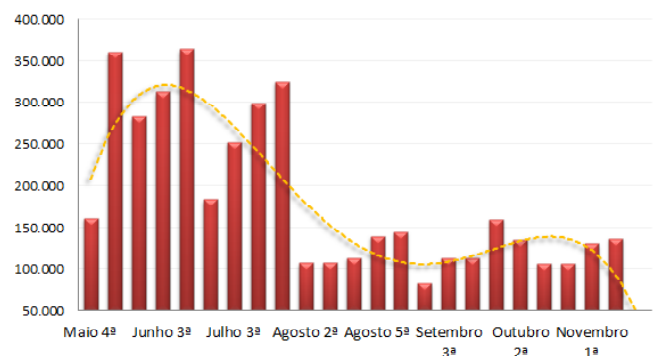
## Etanol hidratado se mantém competitivo em apenas três estados brasileiros durante a terceira semana de novembro

Na semana anterior, entre os dias 12 e 18 de novembro, o hidratado reduziu sua competitividade frente a gasolina em Mato Grosso [passando de 60,24% para 59,42%], e em São Paulo [passando de 68,94% para 69,06%], mas ampliou em Minas Gerais [passando de 67,98% para 68,53%].

Goiás e Paraná, recentes estados com paridade válida para o hidratado, se mostram mais distantes, ampliando a perda da competitividade, oscilando respectivamente na faixa de 72,71% e 71,61%. A estabilidade nos preços do hidratado em São Paulo na faixa de R\$ 2,05 a R\$ 2,08 sem atingir e superar o patamar de R\$ 2,10 junto a semelhante estabilidade nos preços da gasolina no mercado interno, tende a manter a relação de preços dentro dos parâmetros atuais para as próximas semanas no Brasil, com os três atuais estados ainda firmes na competitividade frente a gasolina, até mesmo em São Paulo, onde este nível de relação de preço se encontra muito próximo da faixa de 70%. É importante lembrar que a gasolina não se encontra mais positivamente pressionada, visto que o petróleo recuou em Londres e o real voltou a se valorizar frente ao dólar.

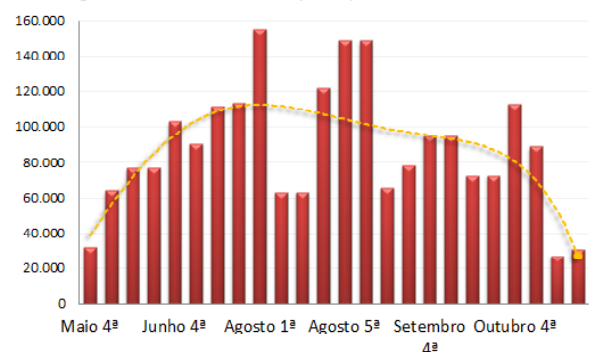
### Line-UP: Importação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M<sup>3</sup>



### Line-UP: Exportação Etanol

Volume agendado nos Portos Brasileiros | 2017 | em M<sup>3</sup>



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

# INDICADORES BIODIESEL - Parte I

## Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
<b>Total Biodiesel</b>				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-5,71	301081,46	319308,3731	356575,02
Junho	0,07	317974,77	317757,50	341926,84
Julho	-0,08	319452,20	319692,89	361535,56
Agosto	-0,61	323087,67	325069,58	304228,65
Setembro	0,96	308471,06	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
<b>Total</b>	<b>-3,06</b>	<b>2762199,45</b>	<b>3730119,37</b>	<b>3947839,61</b>

<b>Produção de Total Óleo Diesel</b>				
		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,80	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
<b>Total</b>	<b>-914,95</b>	<b>30.382.336,95</b>	<b>45.369.095,85</b>	<b>49.457.609,07</b>

<b>Importação de Total Óleo Diesel</b>				
		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
<b>Total</b>	<b>56,47</b>	<b>9.077.655,23</b>	<b>7.918.323,72</b>	<b>6.940.099,66</b>

## Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

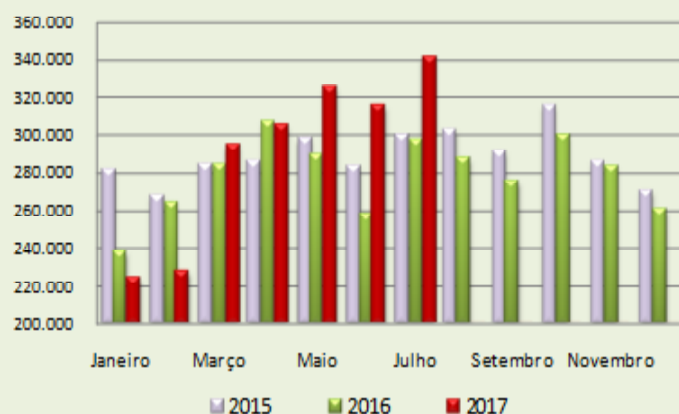
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
<b>Total do Ano</b>		<b>3.110.344</b>	<b>3.801.339</b>	<b>3.937.269</b>	<b>3.414.090</b>	<b>2.917.287</b>	<b>2.718.954</b>	<b>2.640.703</b>	<b>2.397.272</b>

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas		Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000	1,02
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38	Média 2016 Atual 298.963

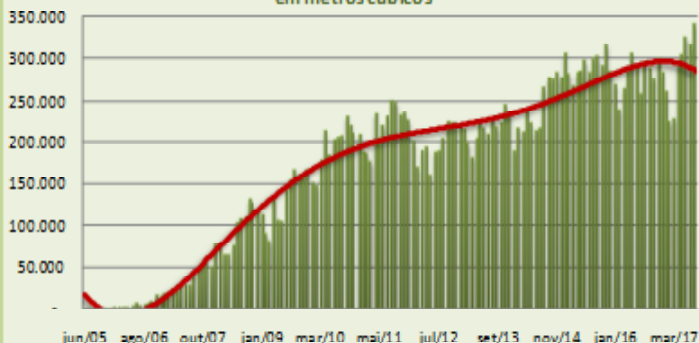
## Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



### Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



\* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol



## INDICADORES BIODIESEL - Parte II

### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	29180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1931.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.73
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	91.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
<b>Total</b>	<b>1.167.128</b>	<b>1.608.448</b>	<b>2.386.438</b>	<b>2.672.760</b>	<b>2.717.483</b>	<b>2.917.495</b>	<b>3.419.838</b>	<b>39305.03</b>	<b>38109.52</b>	<b>11952.89</b>

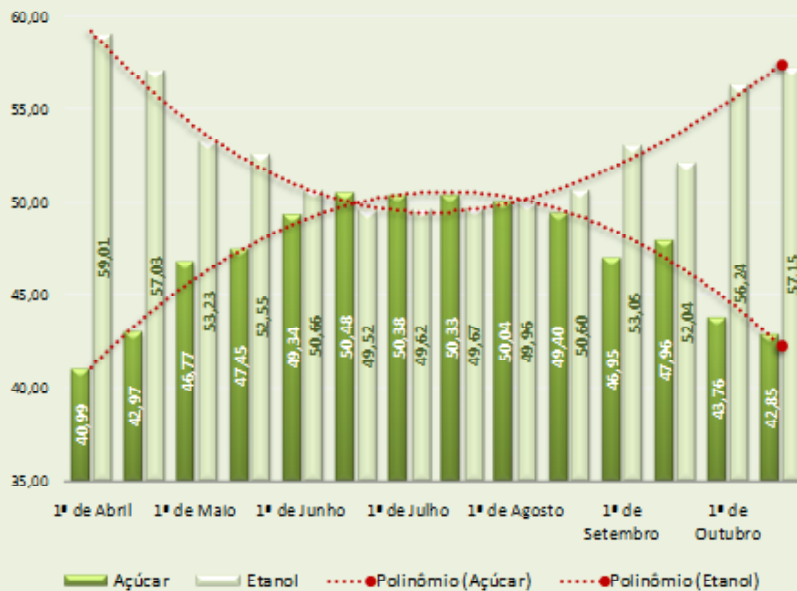
### Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total</b>	↓ -68,64

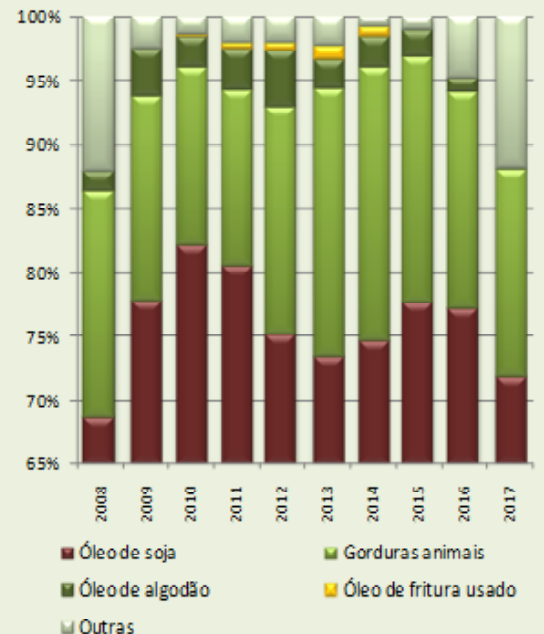
Fonte: ABIOVE

### Mix de Produção Centro-Sul

#### Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

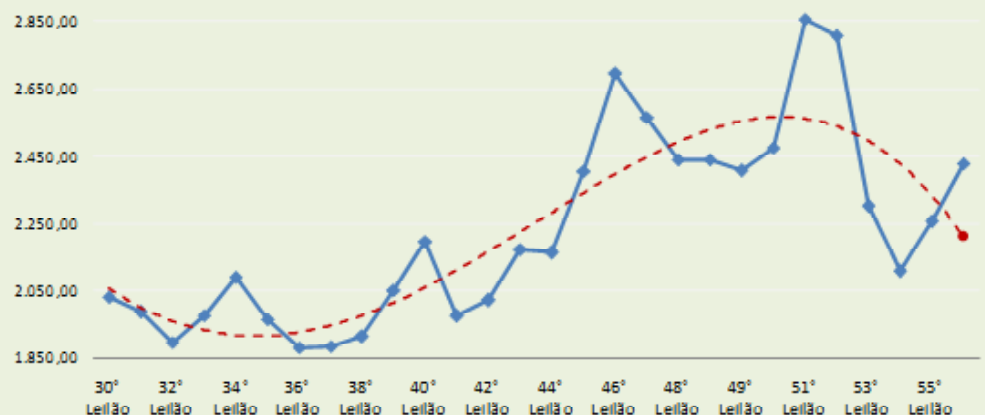


#### Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

#### Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



### Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

## Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

12/11/2017 a 18/11/2017

DADOS BRASIL

Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.565	65,46	46	100,00	18,94	46,52	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	148	2,366	1,899	3,069	0,614	1,752	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	3.160	3,966	3,249	4,959	0,421	3,545	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	1.745	3,268	2,799	4,468	0,357	2,911	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	2.450	3,411	2,890	4,528	0,377	3,034	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	2.843	2,758	2,180	4,299	0,361	2,397	1,309	2,699	

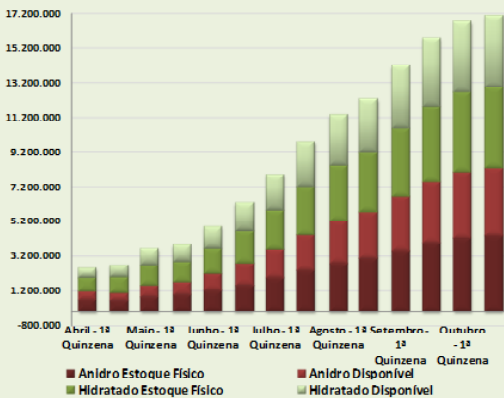
### Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,0810	2,8970	70,99
Nordeste	3,9500	3,1090	78,71
Norte	4,0880	3,3780	82,63
Sudeste	3,9290	2,6690	67,93
Sul	3,9740	2,8990	72,95

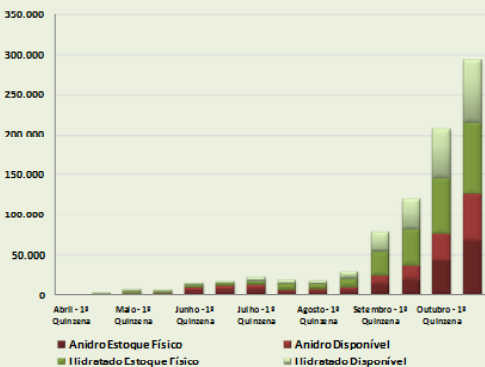
  

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7790	3,647	76,31
Alagoas	4,1300	3,225	78,09
Amapá	3,7580	3,650	-
Amazonas	4,0950	3,291	80,37
Bahia	4,0160	3,072	76,49
Ceará	4,1440	3,385	81,68
Distrito Federal	4,0620	3,210	79,03
Espírito Santo	3,9260	3,267	83,21
Goias	4,2800	3,112	72,71
Maranhão	3,6530	3,205	87,74
Mato Grosso	4,0090	2,382	59,42
Mato Grosso do Sul	3,7300	3,033	81,31
Minas Gerais	4,0350	2,765	68,53
Pará	4,0660	3,486	85,74
Paraíba	3,6520	2,955	80,91
Paraná	3,9030	2,795	71,61
Pernambuco	3,9190	2,995	76,42
Piauí	3,8900	3,088	79,38
Rio de Janeiro	4,3420	3,311	76,26
Rio Grande do Norte	4,0250	3,272	81,29
Rio Grande do Sul	4,1760	3,593	86,04
Rondônia	4,0070	3,376	84,25
Roraima	3,9910	3,600	90,20
Santa Catarina	3,7940	3,214	84,71
São Paulo	3,7620	2,598	69,06
Sergipe	4,0260	3,150	78,24
Tocantins	4,0600	3,363	82,83

### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

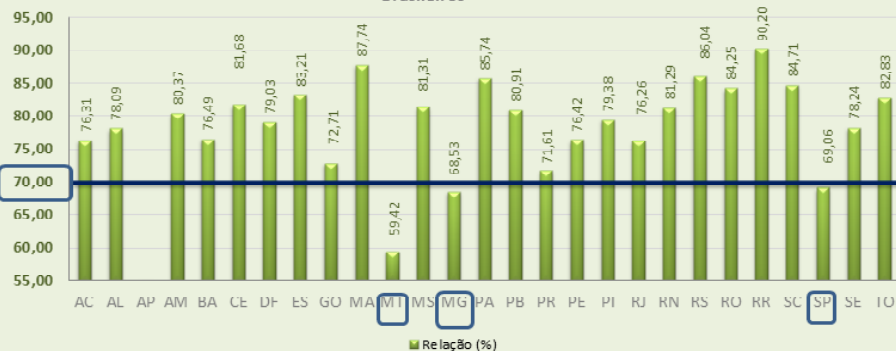


### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

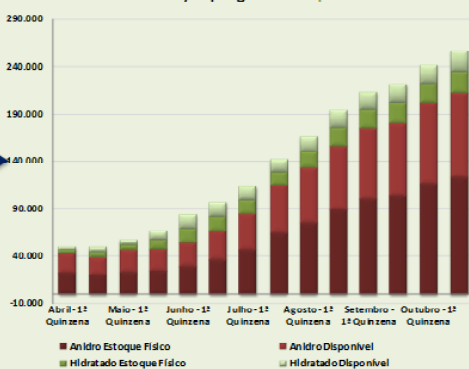


## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

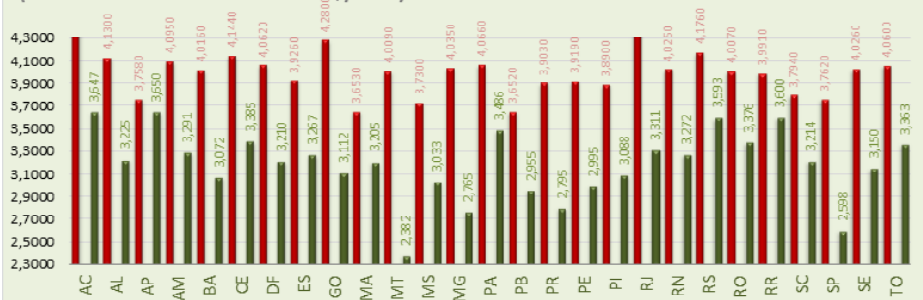


### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



### Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

